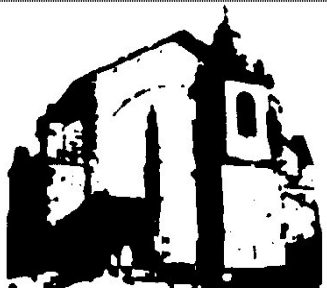


PASSOS DA IGREJA EM CRESCIMENTO

Deus de Jesus Ressuscitado,
os teus discípulos não param:
Partem, anunciam, exortam,
criam comunidades, rezam,
atravessam terras e mares,
anunciam, convocam e contam.

Assim nos aparecem Paulo e Barnabé.
E que contam eles ao fim deste processo apostólico?
“Contaram tudo” o que Tu fizeras com eles
e como abrias “aos gentios a porta da fé”.

Fico admirado com esta atitude,
Senhor, que impulsionas toda a actividade
e orientas os passos da Igreja em crescimento.



Dou-te graças por este dia aberto
ao dinamismo do teu amor.
Todas as atitudes a tomar
se enraizem na esperança
e sirvam para abrir aos gentios
a porta da fé.
Todas as tarefas a desempenhar, neste dia,
possa narrá-las como tuas,
como fruto fecundo da tua presença
dentro da minha vida.

(D. Carlos Azevedo)

LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>
<http://www.sacredspace.ie/?lang=pt#advice>
http://www.vatican.va/phome_po.htm

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
email: paroquia@paroquiademirasintra.org

Coordenação: Secretariado;

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

XXV Domingo do Tempo Comum- Ano A
21 de Setembro de 2008



“... os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”

Quem não recorda imagens captadas à entrada de um concerto “rock”? Um bom lugar na fila garante uma posição privilegiada junto ao seu artista idolatrado. Ou então numa repartição pública, apinhada de gente: atenção ao nº da senha, não vá alguém passar à minha frente!

E como não ficar surpreendido com a afirmação de Jesus no evangelho deste Domingo: “os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos?”

Para Deus não há discriminação em relação aos trabalhadores do Seu Reino. Na Comunidade por Ele fundada, quer seja o tempo de serviço, quer seja a posição social ou a idade, não têm qualquer relevância para alguém se poder sentir superior ou com direito a uma recompensa privilegiada. Certamente porque com Deus não se negocia. Não nos trata como se Ele fosse um “patrão” porque invariavelmente Ele se coloca no lugar de um Pai que a todos quer bem, por igual.

Em conformidade com este pressuposto, o evangelho convida-nos a viver o tempo presente na perspectiva dos últimos tempos, orientando o nosso pensamento e o nosso coração para a última vinda de Jesus. É preciso uma mentalidade nova no sentido de ultrapassar a miopia da fria justiça baseada na lei, para aderir à proposta de Jesus Cristo cujo comportamento é inspirado na gratuidade e no amor e não na mera justiça mercantilista (“dou para que me dê”). Ele fez com que a salvação se tornasse um puro dom de Deus: dele nasce e nele termina todo o nosso esforço de colaboração.

Os trabalhadores da primeira hora são sobretudo os que têm espírito legalista, em contraste com os da última hora que são os que deixaram tudo para seguir Jesus. Sinal de que Deus não olha tanto para o que se faz, mas para o coração com que se faz.

Segundo esta “visão” de Deus, com que espírito trabalho no Seu Reino? Com a atenção posta na recompensa ou como resposta ao amor com que Cristo se entregou por mim?

E ainda, qual é o meu modo de julgar os que trabalham na Comunidade de Jesus? Pela actividade que realizam ou pela intenção e o coração postos no serviço que prestam?

Pe. Ângelo de Almeida

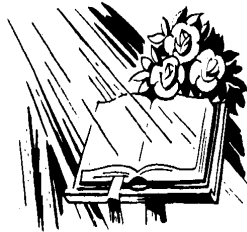
Livro de Isaías 55, 6 - 9

Buscai o SENHOR, enquanto se pode encontrar; invocai-o, enquanto está perto.

Deixe o ímpio os seus caminhos, e o criminoso os seus projectos. Volte-se para o SENHOR, que terá piedade dele, para o nosso Deus, que é generoso em perdoar.

Os meus planos não são os vossos planos, os vossos caminhos não são os meus caminhos oráculo do SENHOR.

Tanto quanto os céus estão acima da terra, assim os meus caminhos são mais altos que os vossos, e os meus planos, mais altos que os vossos planos.



Salmo Responsorial 144 (145)

O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO DE QUANTOS O INVOCAM



Carta aos Filipenses 1, 20 – 24 . 27

De acordo com a ansiedade e a esperança que tenho de que em nada serei envergonhado. Pelo contrário: com todo o desassombro, agora como sempre, Cristo será engrandecido no meu corpo, quer pela vida quer pela morte. É que, para mim, viver é Cristo e morrer, um lucro. Se, entretanto, eu viver corporalmente, isso permitirá que dê fruto a obra que realizo. Que escolher então? Não sei.

Estou pressionado dos dois lados: tenho o desejo de partir e estar com Cristo, já que isso seria muitíssimo melhor; mas continuar a viver é mais necessário por causa de vós. Só isto é necessário: comportai-vos em comunidade de um modo digno do Evangelho de Cristo, para que – quer eu vá ter convosco, quer esteja ausente – ouça dizer isto de vós: que permaneçais firmes num só espírito, lutando juntos, numa só alma, pela fé no Evangelho.

Evangelho segundo S. Mateus 20, 1 - 16

«Com efeito, o Reino do Céu é semelhante a um proprietário que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para a sua vinha. Saiu depois pelas nove horas, viu outros na praça, que estavam sem trabalho, e disse-lhes: 'Ide também para a minha vinha e tereis o salário que for justo.' eles foram. Saiu de novo por volta do meio-dia e das três da tarde, e fez o mesmo. Saindo pelas cinco da tarde, encontrou ainda outros que ali estavam e disse-lhes: 'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?' Responderam-lhe: 'É que ninguém nos contratou.' Ele disse-lhes: 'Ide também para a minha vinha.'

Ao entardecer, o dono da vinha disse ao capataz: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros.' Vieram os das cinco da tarde e receberam um denário cada um.

Vieram, por seu turno, os primeiros e julgaram que iam receber mais, mas receberam, também eles, um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: 'Estes últimos só trabalharam uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o cansaço do dia e o seu calor.'

O proprietário respondeu a um deles: 'Em nada te prejudico, meu amigo. Não foi um denário que nós ajustámos? Leva, então, o que te é devido e segue o teu caminho, pois eu quero dar a este último tanto como a ti. Ou não me será permitido dispor dos meus bens como eu entender? Será que tens inveja por eu ser bom?'

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. Porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos.»



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

As Matrículas para a Catequese para o ano lectivo 2008/ 2009, já estão abertas, dentro do horário seguinte:

Sábado – das 15h às 18h

Domingo- das 10h às 11h

A Catequese vai iniciar no próximo Domingo, dia 28, às 10h.

As Festas de de S. Francisco de Assis vão decorrer nos fins de semana de 26 de Setembro a 5 de Outubro, com o tema "Fiz-me tudo para todos" neste ano Paulino.

A Exposição sobre a Vida e Obra de S. Francisco, na Casa da Cultura, será inaugurada no dia 26 de Setembro às 21h30.

A Comissão de Festas faz um pedido à Comunidade para oferecer objectos de algum valor, que tenham em casa, com o objectivo de servirem como prémios na angariação de fundos para cobrir as despesas da festa. Entregar à D. Isaura.

Inscrições para o Coro Juvenil- se tens mais de 10 anos e gostas de Cantar, participar na Missa e em Concertos, inscreve-te para o Coro Juvenil na Paróquia. Os Ensaios são ao Sábado às 15h30. Aparece com a tua voz e Alegria.